

Rússia pode ser maior mercado de consumo da Europa até 2018

Anna Krávtchenko

País tem maiores mercados de roupas para crianças, telefonia celular e lácteos da Europa e é o 7º no ranking mundial de consumo.

Assim como a taxa de natalidade voltou a crescer desde meados de 2009, também o mercado de consumo na Rússia está se desenvolvendo rapidamente. Em serviços de telefonia celular, por exemplo, o país tornou-se o maior mercado na Europa desde 2004. Em 2011, alcançou o título de maior mercado europeu de artigos para crianças e de produtos lácteos. O mercado de consumo russo deve continuar a aumentar até 2018, quando pode se tornar o maior da Europa.

Com população de aproximadamente 15 milhões de habitantes registrados e maior cidade da Europa, Moscou é responsável pela maior parte do crescimento do consumo. Mas agora a prosperidade econômica está se estendendo gradualmente também às onze cidades russas com mais de um milhão de habitantes, transformando o país um paraíso para varejistas e marcas internacionais.

Renda x poder

A renda média per capita na Rússia é quase a metade da dos europeus, mas levando em conta o nível ínfimo da dívida russa, a população tem o mesmo poder de compra dos europeus - e adora usá-lo. Segundo pesquisa de mercado da consultoria internacional Euromonitor, a Rússia já ocupa o sétimo lugar no ranking de mercado de consumo do mundo.

"A Rússia se tornou um país de classe média", explica Kingsmill Bond, diretor de estratégia do Citigroup na Rússia. O desenvolvimento do país está acontecendo de forma muito rápida, e ele logo alcançará a Alemanha, que agora detém o maior mercado de varejo da Europa.

O volume mensal de negócios no varejo na Rússia é cerca de 50 bilhões de dólares. De acordo com a Rosstat (Agência Federal de Estatísticas Russa), o mercado de varejo movimentou US\$ 470,3 bilhões em 2009; US\$ 543,5 bilhões em 2010 e, no primeiro semestre de 2011, o volume cresceu 5,4% em relação ao ano anterior.

Com o crescimento do poder de compra, aumenta o consumo de produtos alimentícios na Rússia. E os consumidores são atraídos por itens cada vez mais sofisticados.

"O mercado de alimentação representa o maior setor do mercado russo com rápida expansão", diz Katarzina Twardzik, analista de venda em varejo da consultoria anglo-americana PMR. "A Rússia já é capaz de competir com os principais países da Europa Ocidental", completa.

Consumo infantil

A estabilidade política dos últimos dez anos é uma das razões do aumento do número de jovens famílias no país. O mercado de produtos para bebês e crianças se ampliou e apareceram novas redes de lojas de brinquedos e roupas infantis.

O setor de brinquedos é um dos que evolui mais rapidamente no grupo de produtos não alimentícios, e alcançou uma taxa de crescimento de 76% durante os últimos cinco anos, de acordo com dados da PMR.

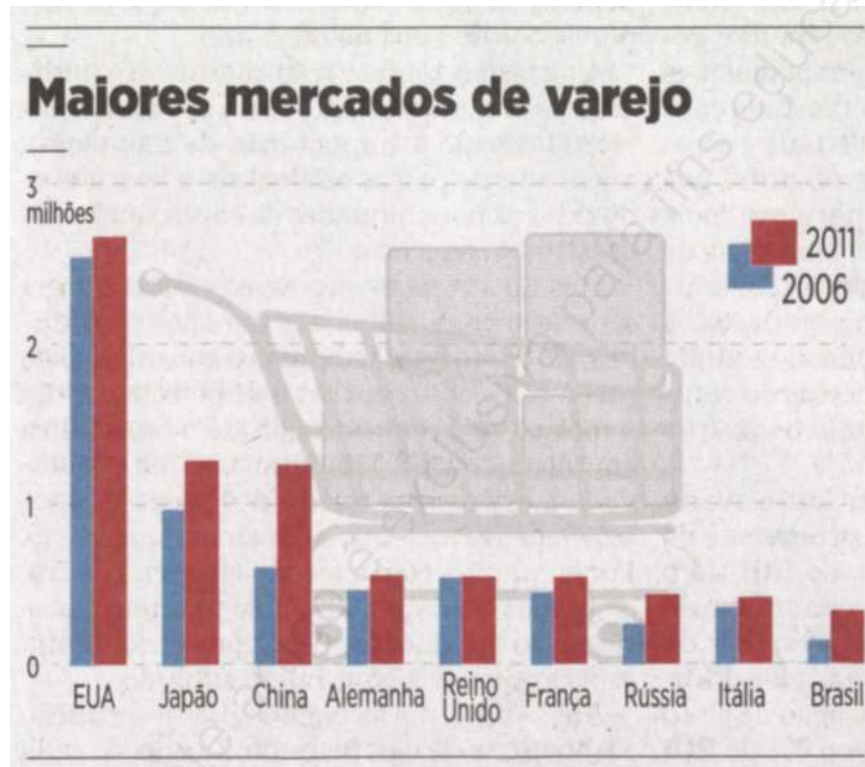
A Détski Mir (em russo, "Mundo das Crianças"), loja de produtos infantis mais famosa da Rússia, foi fundada em 1953 e se tomou uma rede moderna em rápida expansão. A empresa possui hoje 146 lojas em 73 cidades do país.

"Esperamos que as vendas atinjam os 10 bilhões de dólares", afirma o proprietário da Détski Mir, Vladimir Ievtushenkov, acrescentando que o grupo tem planos de abrir mais 25 novas lojas.

Em 2011, a Rússia tinha 22 milhões de crianças menores de 14 anos. Moscou representa 25% da demanda total (US\$ 11,3 bilhões) de brinquedos na Rússia, de acordo com Twardzik. Segundo dados da consultoria de mercado RBC, esse número dobrou desde 2006, quando era de apenas US\$ 5,34 bilhões.

Na Alemanha, o setor de brinquedos movimentou US\$ 10,5 bilhões em 2009, mas, enquanto a taxa composta de crescimento anual (CAGR) é de apenas 1,5%. Outros mercados da Europa estão em declínio.

O mercado russo de acessórios e roupas está experimentando o maior crescimento na Europa, e em 2010 atingiu US\$ 56,8 bilhões. Se a indústria manter a taxa de crescimento anual de 10%, a Rússia vai ultrapassar a Alemanha nos próximos dois anos, tornando-se o maior mercado europeu, segundo Twarkzik, da PMR.



Crianças também são alvo de mercado de luxo



Setor de brinquedos e artigos infantis é um dos que mais crescem no país

Seguindo o crescimento do consumo de produtos infantis, o grupo russo Bosco di Ciliegi anunciou a abertura, em setembro próximo, do Détski Gum (em russo, "Gum Infantil"). Na mesma linha do famoso shopping center de luxo Gum, a loja multimarca infantil reunirá produtos Armani Jr., Dolce & Gabbana Jr., Burberry, Baby Dior, Ermanno Scervino, Versace Jr., Junior Gaultier, Miss Blumarine e Hugo Boss, entre outros.

Segundo o proprietário da Bosco, Mikhail Kusnirovitch, revelou ao diário russo Kommersant em meados de março, o empreendimento será instalado num prédio lateral do Gum original, que fica bem em frente à Praça Vermelha. A loja terá três andares, totalizando 3 mil m².

"Será uma loja multimarca com roupas e calçados infantis, brinquedos, um café para crianças. Não será um shopping center com locatários por contrato, mas uma grande loja sem divisões", disse Kusnirovitch. O edifício, localizado no metro quadrado mais caros de Moscou, não faz parte do Gum, que é estatal e tem uma área de 74,9 mil m². Em Moscou já há três estabelecimentos no mesmo formato do Détski Gum: duas lojas Endless Story, de mais de quatro mil m² cada, em bairros nobres da capital, e a Détskaia Galereia, de propriedade da rede Détski Mir.

Fonte: Folha de S. Paulo, São Paulo, 28 mar. 2012, Rússia, p. 3.